

margem radiológica e clínica do tumor. A taxa de recorrência em torno de 0-10%, torna esta técnica a opção de eleição. A mutação BRAF V600E é a alteração genética mais comum no ameloblastoma, e sua frequência varia de 43% a 90%. Alguns estudos corroboram a associação a desta mutação a maior risco de recorrência e a menor sobrevida. Por outro lado, estudo recentes, demonstram resposta promissora sob tratamento neoadjuvante com inibidores de BRAF.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.875>

#016 Excisão de hiperplasia fibrosa inflamatória com laser Er: YAG causada



Pedro Dias Ferraz, João Manuel Santos Marques, Lúcia Ferraz, Américo Ferraz*

LACLINIC SA

Introdução: A epúlida fissurata é uma lesão resultante de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo fibroso e se desenvolve em associação com os limites de uma prótese total ou parcial mal ajustada. Apresenta-se como tecido hiperplásico no vestibulo alveolar, com a mesma coloração da mucosa. Geralmente é uma massa firme e fibrosa, embora algumas lesões sejam eritematosas e ulceradas. O seu tamanho pode variar de 1 cm a lesões maiores (que envolvem grande parte do comprimento vestibular). **Descrição do caso clínico:** Doente de 55 anos, do sexo feminino, recorreu à consulta pela impossibilidade de uso da prótese de acrílico superior associada à dor. Ao exame objetivo, apresentava lesão fibrótica hiperplásica na crista vestibular do segundo quadrante, com aproximadamente 2,5 cm de diâmetro maior compatível com Epulide fissuratum Optou-se pela excisão da lesão com laser Erbium YAG. O procedimento foi realizado sob anestesia local. O modo Long Pulse (etapa 1) foi usado para fazer a ablação inicial da lesão logo acima do tecido adjacente. Usando os parâmetros de tratamento descritos não ocorreu qualquer hemorragia durante o procedimento. Numa segunda etapa, foi utilizado o modo Very Long Pulse para terminar a ablação até o nível do tecido adjacente. O efeito térmico dos pulsos do modo VLP coagula os vasos sanguíneos menores na área circundante, eliminando a hemorragia. A hemostasia proporcionada pelo laser reduz a formação de hematomas, contribuindo para uma recuperação mais confortável. Por fim (passo 3), utilizou-se a opção do laser de baixa energia através da peça Genova (Neodímio: YAG), para promover a aceleração da formação de colágeno e também a cicatrização pós-operatória. Logo após o término da cirurgia, a prótese de acrílico foi rebasada e a doente voltou para casa com a própria prótese colocada. **Discussão e conclusões:** Neste caso, foi realizada a excisão da lesão com laser de Erbium (Er: YAG) Lightwalker da Fotona. Esta forma de excisão resulta num pós-operatório indolor e conduz à cicatrização acelerada devido à ablação com laser Er: YAG, permitindo ao paciente colocar imediatamente a nova prótese adaptada ao novo vestibulo. As técnicas convencionais incluem o uso de um bisturi, o que exigiria sutura. Isso teria levado a maior grau de desconforto pós-operatório e também à necessidade de retorno para retirar os pontos de sutura.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.876>

#017 Pólipo fibro-epitelial (leaf-like fibroma) induzido por prótese: um caso clínico



Arturo López*, Frederico Gonçalves, João Mendes de Abreu, Sara Garrido, Sofia Correia, José Pedro Figueiredo

Serviço de Estomatologia – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Serviço de Cirurgia Maxilo-Facial – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução: O pólipo fibroepitelial (ou leaf-like fibroma) induzido por prótese induzido por prótese é um tipo de hiperplasia fibrosa inflamatória pouco comum que ocorre no palato duro abaixo de uma prótese superior. Apresenta-se como uma massa plana rosada com bordos irregulares (lembrando uma folha) em íntima proximidade com o palato, assentando numa ligeira depressão, mas que é facilmente destacada revelando um pedículo estreito que a une ao palato. O seu tratamento é cirúrgico, sendo aconselhável o estudo anatomo-patológico da peça, e para evitar recorrências a prótese deve ser ajustada ou confeccionada uma nova. **Descrição do caso clínico:** Mulher de 75 anos, referenciada à Consulta Externa por uma lesão a nível do palato duro com vários anos de evolução, provocando desconforto local recentemente. Ao exame objetivo apresentava uma lesão rosada, plana, de bordos irregulares com pequeno pedículo a conectá-la com o palato duro, por debaixo de prótese total superior. A prótese encontrava-se desajustada, não sendo revista em consulta há vários anos. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão cujo estudo anatomo-patológico mostrou tratar-se duma hiperplasia fibrosa inflamatória clinicamente compatível com um pólipo fibroepitelial. A doente foi seguida posteriormente em consulta, onde foi confeccionada uma nova prótese total superior, não tendo tido recorrência da lesão desde então. **Discussão e conclusões:** O pólipo fibroepitelial (ou leaf-like fibroma) induzido por prótese é um tipo de hiperplasia fibrosa provocada por próteses pouco comum na prática clínica. O seu processo de formação é essencialmente igual à do fibroma traumático, sendo que neste caso a sua etiologia é claramente identificável com próteses desajustadas. A evicção prolongada da prótese pode contribuir para a diminuição da dimensão da lesão mas, dada presença relativamente permanente de tecido hiperplásico, a excisão cirúrgica costuma ser necessária. O ajuste da prótese ou a confecção duma nova prótese são também fundamentais para evitar recorrências. O presente caso clínico relata uma lesão pouco comum na prática clínica e mostra a importância da revisão periódica das próteses dentárias a fim de evitar o aparecimento de lesões traumáticas deste tipo.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.877>

#018 Tórus mandibular e a sua abordagem cirúrgica: relato de um caso clínico



Filipa Veiga*, Paula Maria Leite, Luísa Figueiredo, Cristina Barros, Catarina Machado Ferreira, Luís Sanches Fonseca

Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central

Introdução: O Tórus mandibular é um crescimento ósseo da mandíbula incomum, formado por cortical óssea densa e